
A poesia como forma de reflexão para alunos do 3º ciclo do ensino fundamental

Rosimeire Camacho Câmara¹

As aulas de Língua Portuguesa costumam ter como referência o livro didático, que tem como metas a gramática e a interpretação e produção de textos. No entanto, em paralelo ao livro didático, foi introduzido o projeto de poesias. Neste texto apresentam-se resultados parciais de uma pesquisa que tem como objetivo provar que a experiência estética, especificamente a poesia, pode ajudar os alunos a se desenvolverem nas aulas de língua portuguesa e também como seres humanos mais reflexivos e éticos. Esse projeto de pesquisa tem se baseado em 80 cadernos de atividades de poesias dos alunos. Nesses cadernos iremos analisar os exercícios e poemas feitos pelos alunos e procurar comprovar, teoricamente, como a experiência poética-estética, ajudou-os a se aprimorarem como alunos e seres humanos. Procuraremos encontrar neles, indícios que indiquem o desenvolvimento ético e estético do alunado.

Palavras-chave: Ética. Língua portuguesa. Livro didático. Poesia.

1 Introdução

A poesia como forma de reflexão para alunos do terceiro ciclo do ensino fundamental, ou seja, das quintas e sextas séries, surgiu da necessidade de prender-lhes a atenção às aulas de Língua Portuguesa que, muitas vezes, tornavam-se desinteressantes. Essa possibilidade teve início em um Projeto de Poesias desenvolvido em 2007 com os estudantes das quinta e sexta séries A da Escola Estadual Antônio Carlos Ferreira Nobre, paralelo ao livro didático, em parte das aulas de Língua Portuguesa – uma e meia hora/aula era utilizada para esse projeto.

O projeto de poesias visava à interpretação de poemas, que eram escolhidos, entre outros itens, pelo seu tema. A interpretação dos poemas se realizava com a ajuda de exercícios criativos por meio de desenhos, colagens, declamações, criação de poemas, competições etc., ou seja, este trabalho compreendia várias formas, previamente analisadas para a melhor compreensão dos poemas e seus temas. Todas as atividades sobre poesias dos alunos ficavam nos “cadernos de poesias”, que eram separados para esse fim, cada aluno tinha o seu e, por seu intermédio, o professor podia conferir se o objetivo das aulas tinha sido alcançado, se o alunado tinha gostado dos trabalhos e compreendido o tema proposto pelo poema. Esse aferimento se dava pelo método Lúdico-Ambital, de Alfonso López Quintás (2004) – conforme veremos mais adiante -, que é o principal referencial teórico do projeto de pesquisa.

Em busca de idéias que organizassem os trabalhos com poesias, foi no pensamento de Edgar Morin que encontramos a forma para a orientação dos temas propostos em classe. Segue um trecho interessante do livro *Os sete saberes necessários para uma educação do futuro*:

O planeta exige um pensamento policêntrico capaz de apontar o universalismo, não abstrato, mas consciente da unidade/diversidade da condição humana; um pensamento policêntrico nutrido das culturas do mundo. Educar para este pensamento é a finalidade da educação do futuro, que deve trabalhar na era planetária, para a identidade e a consciência terrenas. (1999, p. 65)

Segundo o autor, temos de repensar o nosso lugar no cosmo, para que entendamos, de forma abrangente, a existência humana. Devemos ter um pensamento policêntrico e consciência da existência das várias culturas do mundo. Com base nesses pressupostos, iniciamos os trabalhos com poemas que têm seus temas centrais ligados ao universo, ao sistema solar e aos planetas. Depois passamos para o nosso País, para o nosso Estado, nossa cidade e bairro em que se localiza a escola na qual o projeto de poesias é aplicado. Por último, discutimos a existência humana, considerada tanto para Edgar Morin quanto para Alfonso López Quintás suma importância na área da educação, principalmente ao que se refere à ética.

A metodologia de Alfonso López Quintás é inserida como norteadora desse projeto de pesquisa. O autor, catedrático de filosofia na Universidade Complutense de Madri, tem como proposta melhorar a forma de educar os jovens pelo uso da criatividade e com valores éticos. López Quintás desenvolve os cinco passos do método “Lúdico-Ambital” para a análise de textos literários e, no caso desse projeto, para a análise de poemas dos alunos e para responder exercícios e pesquisas. Em seu livro *Inteligência Criativa: descoberta pessoal de valores* (2004),

Quintás trata desse método de forma ampla, mas para a análise dos poemas recorreremos, também, ao livro *A Leitura das Entrelinhas. Método Lúdico-Ambital*, do estudioso do assunto no Brasil, Dr. Gabriel Perissé (2006).

2 Justificativa

O principal motivador do projeto de poesia foi notar o afastamento do aluno do processo de aprendizagem e a sua reação mais clara era a falta de interesse. Sua resposta imediata era o descontentamento aparente, a indisciplina, a recusa aos trabalhos em sala de aula e a desvalorização da educação, muitas vezes sentidas em suas palavras. A proposta desse projeto de pesquisa não é a de dar a solução para todos os problemas que a educação escolar encontra no que se refere a falta de interesse, mas sim, investir em um possível caminho na direção da solução pretendida.

A experiência poética - estética - se mostrou interessante para ajudar os alunos a refletir sobre questões de ordem ética e existencial e para ajudá-los a se envolverem no processo de aprendizagem da Língua Portuguesa. Com o decorrer desse projeto verificou-se a melhora do linguajar dos alunos, da oralidade, da coesão e coerência em textos escritos, o aumento do vocabulário e o melhor desempenho nas avaliações bimestrais de língua portuguesa. Também, foi notado que esses alunos passaram a frequentar, com mais constância, a biblioteca, pois houve maior procura pelos livros de poesias que resultou na melhora do gosto pela leitura, mas fica só a observação, pois esse projeto não irá estudar essa última questão.

As aulas com poesias foram motivadoras para a maioria desses alunos, que se ma-

nifestavam com vários sinais de concordância, como pedidos e sorrisos. Em pesquisa feita por escrito com os alunos a resposta de L.V. da sexta série A traduz o que respondeu grande parte dos alunos em relação à seguinte questão: “Você acredita que seria bom usar a poesia para aprender gramática de língua portuguesa? *Poesia sim, gramática não.*” Podemos concluir que a poesia é bem recebida pelos alunos, já a gramática passa por resistências. A solução encontrada para esse problema foi a de trabalhar poesias que eram exemplos de boa escrita, como as de Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Adélia Prado etc. Quando a atividade requeria do aluno “fazer um poema”, pedia-se que fizessem poemas que respeitassem as normas cultas da língua materna. Em uma das aulas com poesias, ocorreu de trabalharmos poemas de Patativa do Assaré, de grande beleza, mas que carregam muita expressividade popular, como, por exemplo, Dotô, ao invés de Doutor, era ressaltado que aquele era o linguajar do povo simples da roça do sertão nordestino e aula se estendia com explicações sobre o respeito ao regionalismo da língua portuguesa ou sobre as diferentes formas de cultura. Os alunos eram sempre orientados a aprender o uso culto da língua portuguesa, mas sem que oferecessem resistência, pois se esmeravam em suas produções poéticas. O processo que obedecia ao projeto de poesias era simples: após os alunos copiarem os poemas da lousa, os exercícios eram passados. O poema deveria ser declamado pelos alunos, pela professora ou pelo próprio autor, por meio de gravações em CD ou DVD. A finalidade era o de buscar seu entendimento e envolver o aluno no âmbito gerado pelo poema. A melhora da oralidade do aluno era outro fator, que vinha como consequência de um processo normal de leitura em

classe. A entonação correta na leitura – a declamação - de um poema era fator importante para a melhora da oralidade e também para o envolvimento dos alunos na aula, que eram “tocados” pelo poema, pela experiência estética. Também, se possível, o professor deveria procurar livros de poesias da própria biblioteca da escola, para que o aluno adotasse o mesmo procedimento. Mostrar aos alunos o livro, cuja poesia foi retirada, era sempre bom, pois despertava, assim, o gosto pela leitura no alunado. Mas, o momento mais interessante da aula costumava ser a discussão que o poema gerava, em que o professor iniciava a conversa e os alunos falavam o que pensavam e entendiam sobre o tema. Havia uma troca de idéias, em que um comentário gerava outro, ou elucidava outros. Os alunos gostavam da conversa, de expor a suas opiniões e de serem ouvidos. No último ponto desse processo, os alunos eram convidados a fazer seus próprios poemas, que deveriam tratar sobre o tema em discussão.

3 Objetivo

O projeto de poesia, aplicado em 2007 na Escola Antonio Carlos Ferreira Nobre, teve como objetivo motivar os alunos e, conseqüentemente melhorar seu desempenho nas aulas de Língua Portuguesa, além de fazer com que refletissem sobre dilemas existenciais e éticos.

Já o projeto de pesquisa do mestrado tem como objetivo provar que a experiência estética, especificamente a poesia, pode ajudar os alunos a se desenvolver nas aulas de língua portuguesa e também como seres humanos mais reflexivos e éticos. O aprofundamento das pesquisas sobre o fenômeno do uso da poesia com os alunos teve início em janeiro de 2008 com o projeto de

pesquisa do mestrado. Esse projeto de pesquisa tem se baseado nos cadernos de atividades de poesias dos alunos das quinta e sexta séries A de 2007 da escola citada anteriormente. Nesses cadernos, iremos analisar os exercícios e poemas feitos pelos alunos e procurar comprovar, teoricamente, como a experiência poética – estética -, ajudou-os a se desenvolver como alunos e seres humanos. Procuraremos encontrar neles, indícios que indiquem o desenvolvimento ético e estético do alunado.

A parte teórica estará baseada no pensamento de Alfonso López Quintás, principalmente em relação aos “Cinco Passos do Método Lúdico-Ambital”.

4 O Método de Alfonso López Quintás

O método de análise de poesias para este trabalho é o de Alfonso López Quintás e o autor escreve que todos devem pensar com rigor e viver de forma criativa. Para ele, uma obra literária, uma poesia, pode trazer, de forma lúdica, reflexões sobre situações reais. O autor propõe o método Lúdico-Ambital e explica que uma obra literária, no caso desse projeto, uma poesia, pode trazer reflexões sobre a existência humana e a compreensão de dilemas éticos. Sobre a poesia Alfonso López Quintás escreve: “O poeta é o criador de tramas de relações entre realidades que formam um “campo de luz”, um espaço no qual se ilumina o sentido mais profundo das realidades que o constituem”. (2004, p. 70)

A idéia sobre poesia parece patente nesse trecho, e para refletir melhor sobre o sentido que Alfonso López Quintás busca em “[...] se ilumina o sentido mais profundo [...]”, pode-

mos recorrer ao pensamento de Gabriel Perissé no seguinte trecho:

As grandes criações literárias (e mesmo as não tão grandes, se as soubermos analisar com discernimento) trabalham com realidades nucleares que, sob o olhar superficial, parecem algo estranho e irreal. A literatura vivificada em nós o sentido do essencial, do que é relevante na vida humana. Arrastando-nos para seu mundo “irreal”, fazendo com que nele mergulhemos e, por um instante, pareça-nos ter substituído a realidade “real”, a literatura, paradoxalmente, revela-nos a mesma realidade que nos rodeia. (2004, p. 109)

Perissé desenvolve a idéia de que a literatura por meio de histórias irreais traz ao leitor a realidade que está aqui presente, no mundo real. Podemos, portanto, discutir em sala de aula temas da nossa realidade por intermédio de obras literárias e no caso desse projeto: a poesia. No livro de Gabriel Perissé (2006), temos o método Lúdico-Ambital, cuja proposta é de desenvolver o processo de “[...]ler criativamente” (p. 7). O autor ressalta a importância da criatividade, pois ela propicia que se desenvolvam os cinco passos do método lúdico-ambital que norteiam o projeto de pesquisa.

Conforme Gabriel Perissé, devemos estabelecer um diálogo ativo do leitor com a obra literária. Sobre esse assunto, o autor explica:

No diálogo do leitor com o texto, as expectativas íntimas daquele e a coerência interna do conto, do poema, do

romance não atuam como realidades antagônicas. Sem a iniciativa do leitor o texto congela-se no silêncio mudo, e sem a provocação do texto o leitor congela-se na inconsciência. “Quebrar o gelo”, ou seja, quebrar o monólogo do texto e do leitor mediante o diálogo criador é o primeiro e mais sugestivo intento do método lúdico-ambital. (2006, p. 09 e 10)

Segundo Perissé, o leitor ao estabelecer diálogo com a obra se relaciona com a realidade implícita (ou explícita) daquele poema, que poderíamos chamar de Encontro, e cria-se um Âmbito. Para Quintás, um âmbito não é um objeto, não é uma pessoa, mas sim uma realidade que foi gerada pelo encontro, pelo entendimento, pela aceitação da poesia pelo leitor. No entanto, um objeto pode ser um âmbito, desde que tenha um significado para alguém. Uma poesia pode ser um âmbito desde que nos encontremos com ela.

Portanto, este “Projeto de Pesquisa” será desenvolvido com base no pensamento de Alfonso López Quintás sobre Literatura e, dentro dela, sobre poesia. A outra parte será o estudo de caso do “Projeto de Poesias” realizado na Escola Estadual Antonio Carlos Ferreira Nobre em 2007, com 80 cadernos de poesias dos alunos das quinta e sexta série A.

5 Forma de análise dos resultados

Alfonso López Quintás ao criar o método Lúdico-Ambital inaugura um “novo olhar” para a literatura. Nesse projeto trabalharemos somente “o olhar sobre a poesia”. Seguem, abai-

xo, os cinco passos do método e depois virá um detalhamento do método que foi baseado no livro de Gabriel Perissé, citado anteriormente, como segue:

Os cinco passos do Método Lúdico-Ambital

- 1º Passo: Tema ou argumento
- 2º Passo: Contextualização
- 3º Passo: Experiências decisivas
- 4º Passo: Imagens
- 5º Passo: Valorização geral

O primeiro passo consiste distinguir em uma obra literária o tema e ou argumento que é o que se lê de imediato. Pode ser entendido em uma primeira leitura. É o literal. O tema pode ser entendido como aquele que se lê de imediato e, variavelmente, está contido no título.

O segundo passo é o da contextualização da obra, em que procuramos localizar as motivações que levaram o autor a escrever aquela obra. Se escolhermos, por exemplo, um poema de Cora Coralina, do seu livro “Becos de Goiás”, para explicar ao alunado a origem desse livro pode-se recorrer a biografia da poeta, também às críticas literárias, ou ainda a histórias de seu tempo. No entanto, quanto à análise de um poema feito por um aluno, o professor deverá contar com os seus próprios conhecimentos sobre o alunado.

O terceiro passo do método compreende entender as experiências decisivas do relato, que criam ou destroem âmbitos e configuram o sentido profundo na obra. A seguir, analisaremos o poema da aluna B.R. da sexta série A de 2007, e essa aluna constrói alguns âmbitos. A criação ou destruição desses âmbitos favorece a explicitação da idéia central da obra e levam o leitor ao encontro da essência do poema.

O quarto passo diz respeito à imagem literária, em que, de forma lúdica, o leitor é levado a construir imagens em seu pensamento. Uma descrição pode ser uma forma de mostrar ao leitor as sensações concretas que o autor quer transmitir, mas muitas vezes o leitor percebe essas imagens de uma outra forma, pois elas nunca serão idênticas de um leitor para outro, mas de qualquer forma, o exercício lúdico está feito e o objetivo das imagens foi alcançado pelas descrições concretas ou não. Essas imagens também podem sugerir algo sobre o tema central e, mais uma vez, conduzir o leitor a determinados caminhos.

O quinto e último passo é a valorização geral da obra, alcançada por meio de uma leitura reflexiva geral do texto, que faz o leitor pensar o que ela está, finalmente, lhe oferecendo.

5.1 Forma de análise das produções dos alunos

A análise das produções dos alunos pode revelar a verdade apreendida, trazida à tona, por meio da estética, demonstrada pela experiência poética experimentada pelo aluno. A linguagem, em seus níveis mais exigentes, porém, como no caso da poesia, propicia um mergulho na realidade do aluno.

Foram escolhidos alguns poemas e exercícios produzidos em sala de aula pelos alunos. A análise desses trabalhos demonstra a realidade do estudante. Propicia a visualização dos resultados obtidos.

5.1.1 – Análise do poema “Meu lindo lar”

Meu lindo lar
Minha casa, meu lindo lar
é lá que eu gosto de morar,
foi lá que eu cresci, foi lá que eu nasci,
foi lá que passei a vida toda,

foi lá que tudo aprendi !!!
No meu quintal há muitas flores,
no meu quintal há muitas frutas,
no meu quintal cresceram amores
amores de vários sabores...
É por isso que eu gosto de lá,
é por isso que lá quero ficar,
e pelo resto da minha vida
é lá que eu que pretendo ficar !!!
E por isso não deixo meu lar tão cedo,
porque é lá que devo morar,
porque lá cresceram amores
e as dores que somem no ar.
(Aluna B.R.)

Análise do poema pelo método Lúdico-Ambital

O tema proposto à classe, incluída a aluna acima, foi fazer um poema sobre “O lugar onde moro”, poderia ser sua cidade, seu bairro, sua rua ou sua casa. Os versos poderiam ser livres, ou não. A única regra era que o poema teria, no mínimo, oito versos.

1º Passo – Tema ou Argumento

O tema está explicitado no título “Meu lindo lar”. Logo no início, a aluna B.R. expõe, de forma positiva, o lugar onde ela mora. Percebe-se que a menina tem prazer em escrever sobre o assunto e que ele é fonte de paz, tranquilidade e amor. No decorrer da poesia essa idéia se reforça e podemos percebê-la em versos como “é lá que eu gosto de morar” e “foi lá que tudo aprendi!!!”.

2º Passo – Contextualização

A aluna B.R. mora nas mediações da escola e nesse bairro ainda encontramos muitas casas com quintal nos fundos que contém árvores frutíferas e jardim com flores na frente das

casas, bem típico da arquitetura da década de 1970. Parece ser o caso da menina. A aluna faz uma descrição geral de sua casa, dando maior importância à área externa da casa, talvez por ser uma criança cheia de energia.

3º Passo – Experiências decisivas

A aluna B.R. constrói um âmbito repleto de harmonia, beleza e amor. Sua casa, seu quintal parecem traduzir o estado de espírito da menina e tudo isso nos remete ao clima que a aluna tenta nos passar. Ela nos escreve sobre seu quintal, seus frutos, suas flores, seus amores e seus sabores. A autora encerra o poema de forma surpreendentemente bela, em que ela escreve que não quer deixar seu lar tão cedo, “porque lá cresceram amores” e “e as dores que somem no ar”.

4º Passo – Imagem

A construção de imagens que a aluna B.R. faz é contundente. Podemos visualizar perfeitamente nesse quintal, a paz e o amor que dali emanam. Ela já expressa a importância da sua casa logo na primeira estrofe como o local em que ela nasceu, cresceu e tudo aprendeu. Já, na segunda estrofe ela escreve sobre o quintal, onde ela encontra flores, frutas, amores e sabores, neste caso as imagens ficam mais perceptíveis e podemos imaginar um quintal grande, úmido, quente, com árvores frutíferas, que fazem sombra e lançam frutas ao chão, repletas de cores, cheiros e sabores e que, para a menina, são tão caros.

5º Passo – Valorização geral da obra

Pela pouca idade da autora não podemos assegurar sua intenção com esse poema, mas podemos traduzir sua forte crença na vida, nos valores da família e no amor.

Poetry as a way of understanding for students of the elementary school

It is normal, in the Portuguese lessons, have a textbook as reference, which has as main topics grammar, text reading, and writing. However, with the textbook, it was introduced a poetry project. In this article, it is presented partial results of a research that has as objective to demonstrate that aesthetic experience in poetry can contribute with the development of students in Portuguese lessons, also improving them as more reflexive and ethical human beings. This research is based on the 80 activity books of poetry of the students. It will be analyzed in these books the exercises and poems of the students, and it will be proved theoretically how poetic and aesthetic experience can contribute with the students, showing the evidences that indicate this ethical and aesthetical development of the students.

Key words: Ethical. Poetry. Portuguese. Textbook.

Nota

- 1 Este texto apresenta resultados iniciais de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nove de Julho – UNINOVE.

Referências

- LÓPEZ QUINTÁS, A. *Inteligência criativa: descoberta pessoal de valores*. São Paulo: Paulinas, 2004.
- MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 1999.
- PERISSÉ, G. *A leitura das entrelinhas: método lúdico-ambiental*. São Paulo: ESDC, 2006.